REQUERIMENTO ESPECIAL Nº /

Requer à Mesa, ouvido o Plenário, a realização de Sessão Especial com objetivo de homenagear a memória de Mestre Moa do Katendê, considerado um dos melhores mestres de capoeira de Angola do país, assassinado em 07 de outubro de 2018, com data e horário a definir.

JUSTIFICATIVA

Nascido em Salvador em 1954, Romualdo Rosário da Costa, o Mestre Moa do Katendê, conhecido por ser um dos maiores mestres de capoeira do país e ativista na luta dos direitos do povo negro, sempre lutou contra intolerância, o preconceito, o racismo, além de tentar criar formas mais diversas para unir os povos.

Discípulo do Mestre Bobó, Moa começou a praticar capoeira aos 08 (oito) anos no Dique Pequeno, onde nasceu e morreu. Mais tarde envolveu-se com o grupo Viva Brasil, da folclorista e pesquisadora Emília Biancardi. Ele era referência na defesa das tradições africanas e percorria o mundo divulgando a arte, além de mestre de capoeira era: compositor, dançarino, percussionista, educador e artesão. Antes de fundar o bloco Afoxé Badauê em 1978, compôs para o renomado Ilê Ayê. Em 1995 criou o afoxé "Amigos do Katendê" com o qual viajava o mundo.

Mestre Moa do Katendê foi assassinado com doze facadas pelas costas após o primeiro turno das eleições de 2018, sendo que a motivação desse crime bárbaro foi uma discussão devido a uma divergência política.

Salvador, 04 de fevereiro de 2019.

MARCOS MENDES
Vereador pelo PSOL